

**eP1778**

**As dificuldades de um imigrante no acesso aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS): um relato de caso**

Bianca Ledur Monteiro, Mayara Lindner Brandão, Daniela de Souza Bernardes, Ana Paula Linhares da Silva, Cristina Bettin Waechter, Idiane Rosset - Prefeitura Municipal de Porto Alegre

**Introdução:** Nos últimos anos, o estado do Rio Grande do Sul tem sido muito procurado por imigrantes, sobretudo, africanos e caribenhos. Esta situação reflete diretamente na dinâmica de serviços oferecidos no âmbito da saúde. Um dos fatores limitantes para o acesso e diagnóstico das enfermidades desses usuários na Rede de Atenção à Saúde (RAS), é o idioma. **Objetivo:** Descrever a dificuldade de acesso de um imigrante africano dentro da RAS. **Método:** Relato de caso, identificado em abril de 2017, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Porto Alegre. **Resultado:** D.K., sexo masculino, 19 anos, imigrante proveniente do Senegal, sendo que a wolof é a sua língua nativa, procura atendimento em UAPS da Gerência Distrital Centro, relatando dor intensa em região escrotal há 5 meses, ausência de secreção purulenta e lesões em genitália. O atendimento foi realizado em conjunto pelas equipes de Enfermagem e Médica, as quais tiveram dificuldades em compreender as queixas devido o idioma. Ao exame físico, foi constatado acúmulo de líquido em saco escrotal, sugestivo de hidrocele. D.K. foi referenciado para atendimento a nível hospitalar. Retorna à UAPS após 2 dias, trazendo laudo sugerindo tratamento para DST na Atenção Primária à Saúde. Ao ser questionado sobre a realização de exame físico por outros profissionais da rede hospitalar, o mesmo nega. Usuário reavaliado pelos profissionais da UAPS, os quais realizaram novamente encaminhamento para outro serviço de atenção terciária, como também o orientaram a solicitar exame clínico. O usuário retorna a US com laudo médico e exames que comprovam diagnóstico de hérnia inguinal unilateral. Sendo assim, foi realizado encaminhamento via sistema de regulação de consultas especializadas para cirurgia geral. **Considerações Finais:** O exame clínico é uma ferramenta importante no diagnóstico de patologias, sendo que neste caso foi negligenciado por parte dos profissionais da atenção terciária em saúde. Identificou-se falhas no atendimento a esse usuário, o qual foi prejudicado possivelmente por dificuldades na compreensão do idioma. Observou-se que as equipes de saúde não estão preparadas para atender esses usuários, o que torna seu acesso à assistência ainda mais limitado do que para o restante da população. É necessário que profissionais da saúde sejam capacitados e instrumentalizados para atender também a essa parcela da população, de forma que os princípios do SUS se apliquem a todos os usuários que têm direito de utilizá-lo. **Palavra-chave:** atenção primária à saúde